

# Manuel Bandeira – Oceano

Olho a praia. A treva é densa.  
Ulula o mar, que não vejo,  
Naquela voz sem consolo,  
Naquela tristeza imensa  
Que há na voz do meu desejo.

E nesse tom sem consolo  
Ouço a voz do meu destino:  
Má sina que desconheço,  
Vem vindo desde eu menino,  
Cresce quanto em anos cresço.

– Voz de oceano que não vejo  
Da praia do meu desejo...

**Manuel Bandeira, A cinza das horas**